



GUIA DE PERCURSO

Curso de Graduação em História

Ingressantes em 2009/2

Universidade Responsável:

UNOPAR - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ
SEPC - Sistema de Ensino Presencial Conectado

Chanceler:

Prof. Marco Antonio Laffranchi

Reitora:

Profª. Elisabeth Bueno Laffranchi

Pro-Reitora de EAD:

Profª. Elisa Maria Assis

Coordenação do Curso de Graduação em História:

Profª. Érica Ramos Moimaz

Elaboração:

Profª. Érica Ramos Moimaz

Diagramação:

Julienne Katielle Curti Refundini

Revisão:

André Luis Pereira



GUIA DE PERCURSO

UNOPAR - Londrina

SEPC - Sistema de Ensino Presencial Conectado
Rua Tietê, 1208 - Vila Nova
86025-230 - Londrina - PR
Tel: (43) 3371-7461 / 3371-7416
Fax: (43) 3371-7459



APRESENTAÇÃO	4
OBJETIVO DO CURSO	5
PERFIL DO EGRESSO.....	6
ESTRUTURA DO CURSO	6
PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	9
ORGANIZAÇÃO DO CURSO	9
EMENTAS.....	13
AValiação DE APRENDIZAGEM	20
ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS.....	22
BIBLIOTECA DIGITAL.....	23
ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO.....	24
ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO.....	30
ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....	32



APRESENTAÇÃO

Caro aluno,

Bem vindo ao curso de História do Sistema de Ensino Presencial Conectado da Universidade Norte do Paraná - UNOPAR.

Com o fim de atender você que deseja uma formação competente e de qualidade, sintonizada com as tendências educacionais mais elaboradas e apoiada em estrutura acadêmica sólida, apresentamos o Curso de História – Habilitação: Licenciatura.

Desenvolvemos uma proposta de ensino-aprendizagem que proporciona ao aluno uma formação qualitativa, relacionada aos diferentes processos e práticas pedagógicas, formando-o para atuar profissionalmente no ensino, como professor-pesquisador, e em áreas nas quais sejam requeridos conhecimentos históricos. Sempre tendo em mente as grandes transformações e os desafios da contemporaneidade, buscou-se adotar uma postura capaz de preparar o egresso para o mercado de trabalho, pautada pela formação humanística, de base ética, na construção plena da cidadania.

Apoiados na concepção sócio-crítica do profissional da área de História, com pleno domínio e compreensão da realidade, com consciência crítica para interferir nela e transformá-la, estabelecemos como princípios norteadores: a sólida formação teórica e interdisciplinar, a relação entre teoria e prática, o compromisso social e político do profissional, o trabalho em equipe e a formação inicial articulada à formação continuada.

O curso de História – Habilitação: Licenciatura começa a cumprir junto com você, a partir de agora, o seu itinerário de formação.

A Coordenação.

OBJETIVO DO CURSO



OBJETIVO DO CURSO

OBJETIVO GERAL

O Curso de Graduação em História: Licenciatura SEPC/EaD tem como objetivo a formação do profissional da área de História: como professor para o Ensino Fundamental e Médio e em outras atividades que envolvam o conhecimento histórico inerentes à sua formação profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- I. capacitar para o trabalho docente, por meio do domínio da natureza do conhecimento histórico, sua produção e difusão;
- II. viabilizar o contato dos graduandos com as fontes históricas que utilizará para a construção do conhecimento histórico;
- III. analisar teorias e metodologias referentes às diferentes correntes historiográficas e sua influência no ensino de história no Brasil;
- IV. promover formação teórica e prática, com vistas à formação do profissional participativo na sociedade;
- V. desenvolver a capacidade de analisar criticamente a situação de ensino, para refletir sobre a prática e estabelecer paralelos entre os conhecimentos teóricos adquiridos e as situações de ensino vivenciadas no decorrer do estágio;
- VI. inserir o aluno em atividades de pesquisa sobre diferentes temas, como forma de ampliar o conhecimento histórico e buscar alternativas metodológicas para o trabalho docente; e
- VII. habilitar o aluno para atuar, interdisciplinarmente, na área do magistério e/ou em áreas afins à sua formação profissional.



PERFIL DO EGRESSO E ESTRUTURA DO CURSO

PERFIL DO EGRESSO

Considerando as disciplinas formalmente cursadas, as atividades complementares realizadas, a participação e o cumprimento do estágio, o graduado em História terá o perfil profissional de professor.

Assim, seu perfil inclui, dentre outros domínios e capacidades:

- domínio teórico e metodológico voltado ao ensino de história;
- domínio de diferentes conceitos históricos e noções de tempo e espaço;
- capacidade de analisar a estrutura política, econômica e cultural de diferentes sociedades;
- capacidade de utilizar diferentes documentos históricos;
- capacidade de articular a dimensão interdisciplinar das áreas do conhecimento; e
- competência para a pesquisa e para o exercício da atividade docente.

ESTRUTURA DO CURSO

A educação a distância propõe um novo paradigma: a presença da tecnologia no ambiente escolar, possibilitando um novo modelo de educação.

A estrutura do Curso de História da UNOPAR apoia-se no Sistema Presencial Conectado, desenvolvido na modalidade à distância/bimodal, com recursos multimidiáticos, no qual o paradigma do tempo não é quebrado totalmente. Promove a visão do significado do processo de aprendizagem, não se limitando às questões de espaço e tempo, que são valorizadas na escola tradicional e nos cursos presenciais. A orientação acadêmica é desenvolvida através das atividades tutoriais, realizadas por meio de recursos tecnológicos da internet. Isso possibilita a gestão individual do tempo como de cada um, respeitando as diferenças e as particularidades do aluno.

O modelo bimodal, com recursos multimidiáticos, justifica-se pela composição do sistema em atividades presenciais e a distância, síncronas e assíncronas, e pela utilização de diferentes mídias na transmissão e na construção do conhecimento. A presencialidade é efetivada em teleaulas, transmitidas via satélite, ao vivo, com interatividade on-line, realizada por *chat* ou áudio, bem como em aulas atividades trabalhadas nas telessalas, de forma coletiva pelos alunos. A aula atividade é realizada antes ou após a teleaula, sob a supervisão do tutor de sala e orientação do professor via *chat*.

ESTRUTURA DO CURSO



São asseguradas ainda atividades de autoestudo, fora do espaço da teleaula. Essas constituem oportunidades para o aluno desenvolver seus trabalhos, cada um no seu tempo, respeitando sua individualidade, porém com acompanhamento tutorial. O curso é composto ainda de atividades que compõem o Portfólio, estágio, Trabalho de Conclusão de Curso e participação em Atividades Complementares Obrigatórias ofertadas pela UNOPAR ou por outra instituição.

A partir do quarto semestre, o aluno realiza atividades de estágio no Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries) e Ensino Médio.

O curso desenvolve-se em seis dias da semana, com atividades síncronas e assíncronas, compondo a agenda semanal do aluno. Em um dia da semana, as atividades são de presença obrigatória e realizada por meio de teleaulas e aulas atividades. Nos demais dias da semana, o aluno possui uma agenda de atividades a serem cumpridas no prazo estabelecido, que é gerenciada conforme a organização pessoal do aluno. Para essas atividades, o aluno conta com o apoio de um tutor eletrônico.

Para o cumprimento das atividades do curso, a UNOPAR disponibiliza um sistema próprio, no qual o aluno recebe *login* e senha específicos, podendo acessar o material das aulas e de apoio, selecionados e elaborados pelos professores, bem como as orientações para atividades e estágios.

O mesmo *login* possibilita ainda o acesso à Biblioteca Digital, na qual são disponibilizados materiais diversos, tais como: audiovisual das teleaulas, material de apoio, bibliografia básica e complementar do curso, sugestões de leituras (contendo links, textos, livros e outros), além de leituras extracurriculares que integram as diferentes áreas de conhecimento.

ESTRUTURA DO CURSO



TELEAULA

A Teleaula, importante elemento compõe as atividades síncronas, desenvolvidas nos encontros presenciais que fazem parte do desenho pedagógico adotado pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR na oferta da modalidade de ensino a distância. São momentos de aprendizagem compostos por aulas ao vivo transmitidas via satélite nas quais os alunos podem, em tempo real, comunicar-se com seus professores por meio de chat e voz.

Como uma das ferramentas pedagógicas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem, as teleaulas possibilitam ao professor explorar inúmeros recursos dialógicos e midiáticos, no desenvolvimento dos conteúdos programáticos e processo de ensino e aprendizagem.

O sincronismo que a tecnologia nos oferece possibilita mediação instantânea, aproximando professores, alunos e toda a equipe pedagógica envolvida. Aliada a esses recursos temos ainda os materiais de apoio como os livros e arquivos digitais complementares que respaldam os alunos em suas leituras e pesquisas acadêmicas, assegurando uma aprendizagem significativa.

Elementos que constituem uma boa teleaula encontram os seus pilares na transposição didática, dialogicidade, interatividade, contextualização e dinamismo.

As teleaulas ocorrem na perspectiva de uma aprendizagem que acontece em rede e esta é tecida por meio da interação de alunos, professores, tutores e outros sujeitos que fazem parte do cotidiano acadêmico, além de demais espaços que privilegiam o ensinar e o aprender. Para que se operacionalize, requer um projeto educativo em torno do qual essa rede mobiliza os objetivos e estratégias a serem alcançados e cria as conexões para que essas ações sejam desencadeadas.

WEB-AULA

A web aula faz parte do conjunto de atividades assíncronas que constitui o modelo pedagógico da UNOPAR. Ela corresponde a 30% da carga horária total da disciplina, portanto é componente obrigatório para a integralização da matriz curricular do curso.

É um instrumento que possibilita ao professor transmitir e ampliar o conteúdo da disciplina de forma dialógica, por meio de documentos hipertextos, utilizando diferentes recursos de Tecnologias de Informação e de Comunicação - TIC.

Por ocorrer de forma assíncrona, o aluno pode, a qualquer hora e lugar, respeitado o cronograma do curso, acessar esse material didático de acordo com a sua disponibilidade de tempo para estudo. A web aula é uma forma de comunicação que compartilha com os alunos a responsabilidade de administrar o tempo de participação nas atividades propostas para a disciplina. Neste contexto são planejados e desenvolvidos seus conteúdos, de forma que a autonomia e a colaboração sejam trabalhadas em benefício da aprendizagem do aluno.



PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS E ORGANIZAÇÃO DO CURSO

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

Para atender os alunos, a UNOPAR disponibiliza um grupo profissional altamente capacitado e qualificado, que compõe a equipe pedagógica necessária ao bom funcionamento do curso. Essa equipe é composta de:

- **Professor especializado** – responsável por ministrar as teleaulas; selecionar, planejar e desenvolver conteúdos; elaborar e redigir o material de apoio e da aula atividade; acompanhar essa aula e participar do planejamento, organização e orientação das atividades de estágio e do Trabalho de Conclusão de Curso;
- **Tutor Eletrônico** – profissional que acompanha o processo de ensino e aprendizagem, sendo mediador e responsável pela aproximação e articulação entre os alunos, os tutores de sala e os professores. Desempenha papel fundamental no atendimento ao aluno, acompanhando o processo de construção da aprendizagem. Tem como função orientar os discentes, por meio eletrônico, nas atividades realizadas, prestando esclarecimentos das dúvidas e procedimentos das atividades, dos estudos independentes e da avaliação da aprendizagem; e
- **Tutor de Sala** – responsável por assessorar os alunos nas dificuldades e dúvidas. Atua como mediador no processo de ensino e aprendizagem, encaminhando dúvidas, sugestões, comentários e participações dos alunos durante as teleaulas e nos períodos de estudo. Acompanha, orienta e envia dúvidas e participações dos alunos nas aulas atividades e auxilia na condução do estágio.

ORGANIZAÇÃO DO CURSO

Ofertamos o Curso de História-Habilitação: Licenciatura, com duração de 3 anos e meio, perfazendo um total de 3.360 (três mil, trezentas e sessenta) horas, organizadas em 7 semestres.

A carga horária do curso está assim distribuída:

- 2.760 horas - a serem cumpridas por meio de: 1) presença semanal do aluno nas teleaulas e aulas-atividades, 2) web-aulas e atividades web que são realizadas pelo aluno conforme programação agendada. 3) Atividades de autoestudo realizadas pelo aluno a partir do material didático impresso, e outros disponibilizados;
- 400 horas - Estágio Curricular Obrigatório realizados em áreas específicas;

ORGANIZAÇÃO DO CURSO



- 200 horas - Atividades Complementares Obrigatórias (ACO), constituídas de atividades teórico-práticas, visando o aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio, da iniciação científica, da extensão e da monitoria.

Assim, a matriz curricular do curso de História apresenta a seguinte composição:

1º SEMESTRE
FUNDAMENTOS DA HISTÓRIA

NOME DA DISCIPLINA	CH
Educação a Distância	20
Filosofia	60
História Antiga	80
Introdução aos Estudos Históricos	80
Comunicação e Linguagem	80
Seminário I	60(Práticas)
TOTAL	380

2º SEMESTRE
HISTÓRIA E CULTURA

NOME DA DISCIPLINA	CH
Antropologia	60
História Medieval	80
Historiografia	60
Sociologia da Educação	60
Teoria da História	80
Seminário II	60(Práticas)
TOTAL	400



ORGANIZAÇÃO DO CURSO

3º SEMESTRE

FORMAÇÃO DO ESTADO E COLONIALISMO

NOME DA DISCIPLINA	CH
História da África	80
História da América I	80
História do Brasil I	80
História Moderna I	80
Seminário III	60(Práticas)
TOTAL	380

4º SEMESTRE

A CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO

NOME DA DISCIPLINA	CH
História da América II	80
História do Brasil II	80
História Moderna II	80
Povo, Cultura e Religião	80
Estágio Curricular Obrigatório I	100
Seminário IV	60(Práticas)
TOTAL	480

5º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DA AÇÃO DOCENTE

NOME DA DISCIPLINA	CH
Didática	80
Metodologias do Ensino de História	80
Políticas Educacionais	60
Psicologia da Educação	60
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	60
Estágio Curricular Obrigatório II	150
Seminário V	60(Práticas)
TOTAL	550

ORGANIZAÇÃO DO CURSO

6º SEMESTRE
CONTEMPORANEIDADE

NOME DA DISCIPLINA	CH
História Contemporânea I	80
Hsitória do Brasil III	80
Metodologia da Pesquisa Científica	80
Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino de História	80
Estágio Curricular Obrigatório III	150
Seminário VI	60(Práticas)
TOTAL	530

7º SEMESTRE

O CONHECIMENTO HISTÓRICO: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA

NOME DA DISCIPLINA	CH
Produção do Conhecimento Histórico	80
História Contemporânea II	80
História do Brasil IV	80
História Regional	80
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	60(40 Práticas)
Seminário VII	60(Práticas)
TOTAL	440

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS	200
TOTAL DO CURSO	3.360

EMENTAS

1º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DA HISTÓRIA

O semestre tem como objetivo introduzir o aluno nos estudos históricos, rompendo com a maneira tradicional de conceber o conhecimento, sua produção e sua transmissão. Isso significa, em primeiro lugar, o posicionamento no presente para sermos coerentes com a postura de sujeitos da História.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Fundamentos de EaD. Organização de sistemas de EaD: processo de comunicação, processo de tutoria, avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto da EaD. Ambientes virtuais de aprendizagem. Apropriação do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

FILOSOFIA

A origem da Filosofia e seus fundamentos: história da Filosofia. Lógica. Epistemologia. Ética-moral. Política. Correntes filosóficas.

HISTÓRIA ANTIGA

Introdução ao estudo das civilizações da Antiguidade Oriental e Clássica. Noções de História Oriental e Ocidental. A formação do mito e a filosofia. Legados histórico-culturais.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS

O ofício do historiador. A história e as ciências humanas. O fato histórico. As fontes históricas. A representação histórica do tempo. Os conceitos históricos. O conceito de história, historiografia e historicidade.

COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM

Os principais conceitos gramaticais. Conceito de linguagem, língua, texto e discurso. Expressão oral e escrita. Leitura, interpretação, análise e produção de gêneros diversos.

SEMINÁRIO I

Introdução ao processo de leitura das diferentes linguagens utilizadas no ensino de História. Oficina de produção de atividades e materiais didáticos a partir de diferentes linguagens.

2º SEMESTRE**HISTÓRIA E CULTURA**

Este semestre parte do princípio de que a cultura é construída historicamente. Os sujeitos históricos que estão inseridos em grupos sociais distintos produzem diferentes culturas. Dessa forma, a cultura se torna um objeto de estudo da História.

Sendo assim, a História articula-se com outras ciências, como a Sociologia e a Antropologia, com o objetivo de melhor entender o objeto de estudo – cultura.

As disciplinas de Historiografia e Teoria da História permitem discussões sobre os aspectos metodológicos e teóricos, sem que os professores de outras disciplinas fiquem eximidos da discussão.

ANTROPOLOGIA

O conceito antropológico de cultura. Cultura, política e etnocentrismo. Raça, povos e etnias. Imaginário, representações sociais e expressões culturais dos diferentes segmentos sociais com ênfase na realidade brasileira.

HISTÓRIA MEDIEVAL

O conceito de História Medieval. Idade Média Ocidental e Oriental. As diferenças étnicas, culturais e religiosas. O Feudalismo e suas relações de economia, cultura e sociedade.

HISTORIOGRAFIA

Produção historiográfica. Estudo das escritas históricas. A historiografia brasileira. A investigação e a produção historiográfica. O mito da neutralidade.

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

A Sociologia como interpretação científica da realidade social. As correntes sociológicas e as perspectivas teóricas na construção da sociedade. A formação da sociedade e seus reflexos no espaço educativo brasileiro.

TEORIA DA HISTÓRIA

A ciência e a busca da verdade. A antiguidade, a medievalidade e o conhecimento histórico. Estudo das principais teorias e abordagens históricas. As escolas metódicas – a tradição alemã e a tradição francesa. A Física Social e o Positivismo Comtiano. O Materialismo Histórico e o Materialismo Dialético de Karl Marx. A Escola dos Annales e a Nova História.

SEMINÁRIO II

A interdisciplinaridade e o ensino de História. A importância do diálogo com outras disciplinas para a compreensão de diferentes temáticas na área de História. Prática de elaboração de atividades interdisciplinares para o desenvolvimento de um tema estudado no semestre.

3º SEMESTRE

FORMAÇÃO DO ESTADO E COLONIALISMO

As diferentes disciplinas deste semestre analisam aspectos importantes para a compreensão do tema gerador: Formação do Estado e Colonialismo. Desenvolver-se-á no aluno a capacidade de analisar criticamente a estrutura política, social e econômica de diferentes sociedades.

HISTÓRIA DA ÁFRICA

Cultura e civilização no continente africano. A África frente ao impacto colonialista. A partilha da África e suas conseqüências. O Pan-africanismo na busca pela identidade e a Unidade Africana. O estudo da História e cultura afro-brasileira e africana no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

HISTÓRIA DA AMÉRICA I

As sociedades pré-colombianas e seus valores culturais. O “Encontro de dois Mundos”. A invenção da América: conquista, conflitos e resistência. Os sistemas de trabalho e o processo escravista. A desintegração do sistema colonial e o processo de independência.

HISTÓRIA DO BRASIL I

O mercantilismo e o processo colonialista português. O plantation, a ocupação do território e seus conflitos. Relações de poder e latifúndio. O poder da Igreja e a construção do juízo de valor. Crise do sistema colonial e seus reflexos.

HISTÓRIA MODERNA I

O conceito de História Moderna. A Reforma e a Contra-Reforma. O Renascimento. Análise das transformações estruturais na Europa Ocidental frente ao processo de acumulação de capital. A expansão marítima e seus reflexos.

SEMINÁRIO III

O uso da cartografia no ensino de História. A ciência cartográfica e sua importância para os estudos históricos. A linguagem cartográfica e os seus significados. Os mapas históricos. Prática de análise e uso de mapas no ensino de História.

4º SEMESTRE**A CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO**

Os conceitos históricos (lucro, sociedade, capital, hegemonia, poder, trabalho) formulados ao longo dos últimos séculos encontram neste momento justificativa teórica para consolidação dos ideais e valores.

As disciplinas do semestre permitem estabelecer relação entre os fatos históricos que ocorreram em diferentes espaços e tempos.

HISTÓRIA DA AMÉRICA II

O uso da cartografia no ensino de História. A ciência cartográfica e sua importância para os estudos históricos. A linguagem cartográfica e os seus significados. Os mapas históricos. Prática de análise e uso de mapas no ensino de História.

HISTÓRIA DO BRASIL II

A presença da Família Real no Brasil. O aparelho estatal: o rigor fiscal. As contradições do liberalismo econômico e manutenção do sistema Plantation. A economia cafeeira, as migrações e o pensamento republicano. Ideologias e suas conseqüências. A política externa imperial.

HISTÓRIA MODERNA II

O pensamento ilustrado e a formação dos Estados Nacionais. Ampliação e consolidação do acúmulo de capitais. As transformações no universo social do trabalho. O choque entre valores burgueses e nobreza conservadora. As Revoluções Inglesas e a Revolução Francesa. O papel do Estado frente ao poder burguês.

POVO, CULTURA E RELIGIÃO

Diversidade cultural e ensino de História. O estudo dos conceitos de povo, cultura e religião. A religião: elemento estrutural civilizatório. O sincretismo religioso e o ecumenismo. Os grandes pensamentos religiosos: judaísmo, cristianismo, islamismo.

ESTAGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I

Caracterização dos espaços da educação escolar. Observação e diagnóstico. Planejamento de proposta de intervenção, execução e avaliação nas séries finais do Ensino Fundamental.

SEMINÁRIO IV

O ensino de História em espaços não-escolares: arquivos, museus, patrimônio histórico. Elaboração de prática pedagógica a partir de espaços não-escolares.

5º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DA AÇÃO DOCENTE

Neste semestre, as disciplinas abordam aspectos fundamentais para a formação docente: trata-se de instrumentalizar os alunos com saberes necessários para a prática.

Os alunos têm a oportunidade de relacionar teoria e prática por meio da realização do estágio, momento rico que permite conhecer o campo de trabalho docente.

DIDÁTICA

Histórico. Tendências pedagógicas. Componentes didáticos. Elementos do processo de ensino e aprendizagem. O processo de ensino: planejamento, organização e avaliação do trabalho pedagógico.

METODOLOGIAS DO ENSINO DE HISTÓRIA

Teorias e metodologias para o ensino e aprendizagem da História. A construção do conhecimento histórico em sala de aula. O estudo do tempo e do espaço no ensino de História. Planejamento, conteúdos, recursos didáticos e avaliação no ensino de História no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Gestão e organização no espaço educativo escolar. As políticas educacionais, as implementações e pressupostos na promoção de mudanças e avanços em educação. Os mecanismos financiadores externos e suas implicações nas políticas educacionais e na gestão Escolar. Análise e Diagnóstico da realidade escolar. A legislação educacional e a organização do ensino no Brasil.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Psicologia como campo do conhecimento. Psicologia e formação humana: desenvolvimento e Aprendizagem. Teorias psicológicas. Psicologia e educação escolar.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

Fundamentos histórico-filosóficos da educação de surdos. Concepções de surdez, conceitos básicos da língua de sinais, aspectos linguísticos da LIBRAS. Tradução e interpretação em LIBRAS.

ESTAGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO II

Reflexão sobre o ensino de História nas séries finais do Ensino Fundamental. Observação e diagnóstico da realidade. Planejamento e aplicação de proposta de intervenção nas séries finais do Ensino Fundamental.

SEMINÁRIO V

A constituição da História como disciplina escolar. O Ensino de História no Brasil. Os objetivos do ensino escolar de História e sua historicidade. O livro didático. Critérios e metodologias para a avaliação de livros didáticos de História – prática de análise de livros didáticos de História. Formação de Professores e renovação da prática pedagógica.

6º SEMESTRE**CONTEMPORANEIDADE**

Neste semestre, os alunos são levados a refletir sobre as relações de poder existentes na sociedade contemporânea, nascidas do conflito capital x trabalho.

Neste momento, articula-se a multiplicidade de recursos audiovisuais à produção do conhecimento histórico. Os alunos recebem orientações sobre como desenvolver a pesquisa científica, sendo instigados a pesquisar um tema para desenvolver no TCC.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I

Expansionismo e imperialismo. Os conflitos capital/trabalho e o advento do socialismo. Partilha da África e da Ásia. A formação dos estados nacionais (Itália e Alemanha). A crise do capitalismo. Os movimentos nazi-fascistas e as grandes guerras. Transformações culturais do século XIX.

História do Brasil III

A República Brasileira até o fim do Estado Novo. Latifúndio, coronelismo e poder político. O Estado Brasileiro e a negação da cidadania: Revolta da Vacina. Movimentos messiânicos, cangaço e tenentismo. O conceito de Revolução em 1930. Vargas e o processo político e econômico. O Brasil e a Segunda Grande Guerra.

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

O papel da ciência. Método e técnica. Tipos de pesquisa. Pesquisa qualitativa e quantitativa. Projeto de pesquisa. Relatório de pesquisa. Normalização, padronização, tipos, características e composição estrutural de trabalhos acadêmicos. Estilo de redação. Normas de apresentação de trabalhos científicos.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DE HISTÓRIA

O uso das tecnologias da Informação e Comunicação no ensino de História. As estratégias e propostas pedagógicas na aplicação das novas tecnologias. A imagem, o som e sua aplicabilidade no ensino de História. Projetos de formação inicial e continuada para o uso das ferramentas tecnológicas.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO III

Reflexão sobre o ensino de História no Ensino Médio. Observação e diagnóstico da realidade. Planejamento e aplicação de proposta de intervenção no Ensino Médio.

SEMINÁRIO VI

A pesquisa como princípio do pensamento crítico: as diferentes possibilidades de pesquisa na área de História. Prática de investigação sobre a relação entre o conhecimento histórico escolar e a pesquisa.

7º SEMESTRE

O CONHECIMENTO HISTÓRICO: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA

As disciplinas deste semestre problematizam temas referentes à contemporaneidade, possibilitando uma ampla visão do momento histórico.

Neste momento, o aluno elabora e desenvolve um trabalho de conclusão de curso, utilizando-se do conhecimento acumulado para a realização de pesquisa sobre o tema escolhido.

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO

As possibilidades da escrita da história: novas abordagens, novos problemas e novas perspectivas. A investigação e a produção histórica. O professor e a pesquisa histórica. Saberes históricos e saber histórico escolar: produção de saberes históricos na ciência e no senso comum.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II

O pós-guerra e a descolonização da África e da Ásia. A Guerra Fria. Revolução Cultural e movimentos sociais. A crise do socialismo. Globalização e pós-modernidade.

HISTÓRIA DO BRASIL IV

O Brasil pós 1945: Populismo, Militarismo e “Nova” República. Movimentos sociais, industrialização e urbanização. O embate ideológico e a busca de um modelo de Estado. Desenvolvimento tecnológico e exclusão na sociedade do conhecimento e da globalização.

HISTÓRIA REGIONAL

Os conceitos de história regional; espaço urbano, sertão, território e nação. Estudo da constituição dos espaços regionais e suas representações. A memória dos lugares e o desenvolvimento das identidades regionais.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Prática de pesquisa em ensino de História. Orientação para pesquisa e redação do Trabalho de Conclusão de Curso.

SEMINÁRIO VII

Direito, poder e cidadania brasileira no ensino de História. Prática de investigação sobre a relação entre o ensino de História e a formação do cidadão. Oficina de produção de atividades e materiais didáticos que possibilitem refletir sobre os direitos e deveres do cidadão.

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM



AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação a ser adotado nos cursos ofertados pelo SEPC/EaD compreende:

- I. prova por disciplina, aplicada presencialmente, para avaliar o conjunto de competências e habilidades, com peso 8(oito) na média final;
- II. avaliação das atividades disciplinares realizadas no decorrer do semestre, via Web no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com peso 2(dois) na média final;
- III. avaliação do estágio e de práticas pedagógicas, composta de atividades resultantes do acompanhamento das mesmas, realizadas no decorrer do curso, cujas produções textuais são disponibilizadas no Portfólio, de acordo com regulamento próprio; e
- IV. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, desenvolvido ao final do curso, de acordo com regulamento próprio.

As provas presenciais, realizadas individualmente, devem conter duas questões dissertativas que correspondam a 50%(cinquenta por cento) do valor da prova.

As atividades web são compostas por duas avaliações virtuais, uma produção textual e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Entende-se por Portfólio o conjunto das produções textuais inseridas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, decorrentes dos estágios, do TCC, das práticas pedagógicas, dos trabalhos disciplinares e das diversas atividades do curso.

As atividades referentes às práticas curriculares, estágios e TCC são desenvolvidas paralelamente às disciplinas da matriz curricular.

O resultado da avaliação é expresso por meio de conceitos, assim estabelecidos:

- I. EX – Excelente – equivalente entre 90%(noventa por cento) a 100%(cem por cento);
- II. MB – Muito Bom – equivalente entre 80%(oitenta por cento) a 89%(oitenta e nove por cento);
- III. B – Bom – equivalente entre 70%(setenta por cento) a 79%(setenta e nove por cento);
- IV. S – Suficiente – equivalente entre 60%(sessenta por cento) a 69%(sessenta e nove por cento); e
- V. I – Insuficiente – até 59%(cinquenta e nove por cento).

Para as atividades de práticas curriculares e Atividades Complementares Obrigatórias é exigida apenas a integralização da carga horária.

Considera-se aprovado na disciplina o aluno que:

- I. obtiver conceito S – Suficiente ou superior, resultante da soma da nota da prova presencial, mais a nota das atividades web;
- II. obtiver conceito S – Suficiente ou superior nas atividades de Estágio Curricular Obrigatório;
- III. obtiver conceito S – Suficiente ou superior, no Trabalho de Conclusão de Curso; e
- IV. cumprir o mínimo de 75%(setenta e cinco por cento) do total das atividades previstas para a disciplina, desde que atendido o mínimo de 50% nas teleaulas e 50% nas atividades web.

O aluno que não realizar a prova presencial é automaticamente reprovado na disciplina.

Se o aluno obtiver aproveitamento inferior a 50% na prova presencial da disciplina, deve realizar prova de recuperação da mesma, em período agendado pela Coordenadoria do Curso.

O aluno é reprovado na disciplina se, na prova presencial de recuperação, obtiver aproveitamento inferior a 50%, devendo cumpri-la novamente, em regime de dependência.

O aluno que não participar de pelo menos 50% da teleaulas previstas é reprovado na disciplina.

O aluno que não realizar pelo menos 50% das atividades web previstas é reprovado na disciplina.

Fica Sem Conceito (SC) as atividades web não realizadas pelo aluno.

É permitida a realização de até 2(duas) disciplinas em regime de dependência.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Semestralmente, é disponibilizado ao aluno, um instrumento específico para a avaliação da instituição, no semestre cursado, incluindo docentes, tutores e unidades. Esse instrumento não visa a avaliar o aluno, mas fornecer dados para o acompanhamento do curso e para que se façam alterações necessárias.

Assim, é necessário que o instrumento seja respondido de forma criteriosa pelo aluno, pois é uma oportunidade para registrar sua opinião.

**ATIVIDADES COMPLEMENTARES
OBRIGATÓRIAS****ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS**

São atividades a serem cumpridas pelos alunos, no decorrer do curso, por meio da participação em atividades promovidas pela UNOPAR ou por outras instituições de ensino.

São consideradas Atividades Complementares Obrigatórias – ACO, para efeito de integralização dos currículos dos cursos de graduação, as seguintes atividades desenvolvidas pelos discentes:

- a) Estágio Curricular Não Obrigatório;
- b) visitas técnicas;
- c) monitoria acadêmica;
- d) programas de iniciação científica;
- e) projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- f) participação em cursos, seminários, simpósios, conferências, palestras e encontros;
- g) programas pedagógicos especiais;
- h) atividades desenvolvidas nos Órgãos Suplementares de vinculação dos cursos, desde que não caracterizadas como inerentes às disciplinas da graduação e cumpridas em horário não coincidente com o regular da matrícula do discente;
- i) disciplina(s) ou semestres(s) cumprido(s) em outros cursos da UNOPAR, na condição de aluno especial, desde que seja inerente ao curso e que haja concordância do Colegiado de Curso respectivo; e
- j) outras atividades, desde que justificadas e consideradas pelo Colegiado de Curso, como de pertinência para a formação acadêmica do discente.

As atividades mencionadas acima, quando desenvolvidas antes do ingresso do aluno no curso, não podem ser consideradas para efeito de integralização de carga horária de ACO, salvo casos excepcionais, devidamente justificados pelo aluno e aprovado pelo colegiado de curso respectivo.

Os alunos vinculados ao Sistema de Ensino Presencial Conectado – SEPC, modalidade a distância – EaD devem enviar à Pró-Reitoria de Ensino a Distância pedido e documentação comprobatória de participação em atividades para cômputo de carga horária de ACO, até o término do período letivo.



BIBLIOTECA DIGITAL

Os pedidos são analisados pelos Colegiados de Cursos e as atividades deferidas são inseridas no registro acadêmico dos alunos.

O cômputo de carga horária de ACO, quando referente a uma única atividade, não pode ser superior a 50%(cinquenta por cento) da carga horária exigida curricularmente para a modalidade.

O descumprimento da carga horária prevista em Atividades Complementares Obrigatórias implica na não integralização curricular e inviabiliza a participação do aluno no ato de colação de grau.

BIBLIOTECA DIGITAL

A Biblioteca Digital da UNOPAR disponibiliza diversos materiais bibliográficos ao aluno, para colaborar com o processo educacional do Ensino Presencial Conectado, com a finalidade de prover informações a qualquer hora, com acesso de qualquer lugar.

Os objetivos da Biblioteca Digital são:

- a) disponibilizar os documentos sob a forma digital;
- b) dar suporte informacional à equipe de EaD (alunos, professores, tutores) e responder prontamente às suas necessidades informacionais;
- c) implementar a mediação da informação entre a Biblioteca Digital e os seus usuários finais;
- d) oferecer uma forma alternativa de preservação e armazenamento dos objetos digitais;
- e) gerar indicadores para a instituição; e
- f) garantir o armazenamento e a recuperação de todas as versões dos materiais produzidos no âmbito dos cursos de EaD oferecidos pela instituição.

O acesso à Biblioteca Digital dá-se pelo site da Unoparvirtual, possibilitando ao aluno de EaD o uso dos objetos digitais como aulas, vídeos, livros eletrônicos, artigos de periódicos, entre outros.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO



ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

O estágio curricular é realizado a partir do quarto semestre do curso, no Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries) e no Ensino Médio.

ORIENTAÇÕES PARA O ESTÁGIO

Considera-se estágio as atividades eminentemente pedagógicas, previstas na matriz curricular do curso, tendo como finalidade articular os estudos teóricos e práticos.

O Estágio Curricular é componente obrigatório da formação do licenciado em História, de acordo com as diretrizes curriculares da área. Visa a assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional, em ambientes escolares e não-escolares, que amplie e fortaleça atitudes éticas, conhecimentos e competências, conforme previsto no projeto pedagógico do curso.

OBJETIVOS DO ESTÁGIO

Objetivo Geral

Assegurar ao aluno o exercício da experiência profissional, por meio da vivência no ambiente escolar, consolidando os conhecimentos adquiridos no curso e a articulação da teoria e da prática.

Objetivos Específicos:

- proporcionar a reflexão contextualizada, conferindo ao aluno condições para que se forme como autor de sua prática, por meio da vivência institucional sistemática, intencional, norteadas pelo projeto pedagógico da instituição formadora e da unidade campo de estágio;
- proceder ao estudo e à interpretação da realidade educacional do campo de estágio;
- desenvolver atividades relativas à docência em espaços escolares, produzindo uma avaliação da experiência e sua auto-avaliação;
- possibilitar a vivência de situações que demandem a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos em atividades relacionadas à docência no Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries) e Ensino Médio; e
- vivenciar situações de observação, acompanhamento e participação no planejamento, execução e avaliação do processo ensino e aprendizagem.

CARGA HORÁRIA E REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Os alunos podem desenvolver o estágio curricular obrigatório em organizações públicas ou privadas de ensino fundamental (de 5ª a 8ª séries) e médio, num total de 400 horas distribuídas a partir do Semestre IV. Assim, no Semestre IV, a atividade de estágio consiste na observação das aulas de História; no 5º e no 6º semestres, a prática pedagógica do estágio constitui-se de participação e regência, conforme estabelece a estrutura curricular do curso de História. No final de cada semestre (IV, V e VI), o aluno deve apresentar relatório das atividades desenvolvidas no estágio.

O estágio deve ser cumprido dentro do período letivo regular, exceto aquele que, de acordo com a natureza, exija época específica diferenciada a juízo do Colegiado do Curso. O aluno que necessitar de estágio curricular a ser desenvolvido em período letivo especial, deve formalizar o pedido através de requerimento encaminhado à Secretaria Acadêmica, até 30 (trinta) dias de antecedência do início do mesmo.

O estágio é acompanhado pela Coordenação do Curso, pelo Controle Pedagógico de Estágio e ACO e pelo Supervisor de Campo. Para os alunos que exerçam atividades docentes, devidamente comprovadas, de História em turmas do Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries) e/ou Ensino Médio, é permitida a dispensa do cumprimento de uma participação de regência em sala de aula, conforme segue:

- I - dispensa das atividades de Estágio do semestre 5 (cinco), se comprovada a experiência de, no mínimo 4 anos no ensino de História nas séries finais do Ensino Fundamental;
- II - dispensa das atividades de Estágio do semestre 6 (seis), se comprovada a experiência de, no mínimo 4 anos no ensino de História e no Ensino Médio.

AValiação DO ESTÁGIO

A avaliação é contínua e cumulativa, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, orientado pelas competências, habilidades e atitudes necessárias ao bom desempenho da prática profissional.

Para a avaliação do estágio são utilizados os seguintes instrumentos:

- cumprimento do plano das atividades de estágio;
- apresentação das atividades solicitadas no estágio;
- direção de atividades pedagógicas;
- avaliação do supervisor de campo e tutor de sala;
- auto-avaliação; e
- relatório de estágio.

Para aprovação, os conceitos atribuídos às atividades do estágio deverão seguir a mesma escala de conceitos dos trabalhos de Portfólio realizados durante o curso.

É aprovado o aluno estagiário que obtiver conceito igual ou superior a “S” – **Suficiente**.

INSERÇÃO DOS ALUNOS NO CAMPO DE ESTÁGIO

O estágio pode ser realizado nos seguintes campos: instituições de ensino particulares ou públicas, que ofertam ensino fundamental (5ª a 8ª séries) e/ou ensino médio, desde que apresentem condições para:

- planejamento e execução conjuntos das atividades de estágio;
- aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos de campo específico de trabalho; e
- vivência efetiva de situações reais da vida e trabalho num campo profissional.

O aluno que já atua como docente no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio pode requerer a redução da carga horária obrigatória. Para isso, o aluno deve fazer solicitação em formulário próprio e apresentar a documentação comprobatória de atividade docente regular, com 30 (trinta) dias de antecedência, enviando os seguintes documentos:

- fotocópia da Carteira de Trabalho (página de identificação e página de contrato); e
- declaração autenticada e carimbada, contendo os seguintes dados: cargo docente no Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries) e/ou Ensino Médio e tempo de serviço.

As atividades de estágio são orientadas pelo tutor de sala e supervisionadas por um supervisor de campo, podendo ser:

- no Ensino Fundamental e no Ensino Médio - tutor de sala, professor regente da sala, supervisor ou coordenador ou outro profissional da área pedagógica atuante no Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries) e/ou Ensino Médio, nas instituições na qual o aluno está estagiando.

O estágio é acompanhado pelo Controle Pedagógico de Estágio e ACO do Curso de História. Somente pode ser desenvolvido em instituições devidamente reconhecidas e cadastradas pelo setor de parcerias e convênios da UNOPAR. O aluno somente pode inserir-se em um campo de estágio após a assinatura Termo de Compromisso.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO



Para isso, é necessário celebrar o convênio entre a instituição concedente do estágio e a UNOPAR, por meio das orientações da Divisão de Convênios e Estágios.

Caso haja necessidade do rompimento do Convênio e do Termo de Compromisso, o aluno ou a instituição do campo de estágio deve encaminhar à Central de Estágio, antes do término do período letivo, uma exposição dos motivos para que sejam tomadas as devidas providências.

ORIENTAÇÕES GERAIS

Ao Aluno Estagiário compete:

- I. tomar a iniciativa de contato prévio com a empresa onde irá realizar o estágio para formalizar o Termo de Compromisso com a Universidade;
- II. tomar a iniciativa de contato prévio com o tutor eletrônico, para ponderar sobre o tema escolhido;
- III. cumprir rigorosamente o cronograma de prazos de atividades do Estágio Curricular Obrigatório;
- IV. empenhar-se na busca de conhecimento e assessoramento necessário ao desempenho das atividades do Estágio Curricular Obrigatório;
- V. manter contatos periódicos com o tutor eletrônico; e
- VI. inserir em seu Portfólio, os relatórios parciais de seu estágio, o pré-projeto e o texto concluído do TCC, como também qualquer atividade relacionada e prevista pela Coordenação do Curso.

Ao professor supervisor compete:

- I. supervisionar o tutor eletrônico no acompanhamento do estágio e na verificação do desenvolvimento do TCC, conforme sua coerência lógica, fundamentação teórica, relevância social e científica, metodologia e fontes bibliográficas;
- II. supervisionar o tutor eletrônico na orientação aos alunos sobre questões relacionadas ao conteúdo, forma, sequência, anotações bibliográficas e fechamento do estágio na linha teórica definida; e
- III. supervisionar o tutor eletrônico no esclarecimento ao orientando a cerca dos aspectos e critérios de avaliação do trabalho.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO



Ao Tutor Eletrônico compete:

- I. acompanhar o desenvolvimento do TCC realizado durante todo o Estágio Curricular Obrigatório, em termos de sua coerência lógica, fundamentação teórica, relevância social e científica, metodologia e fontes bibliográficas;
- II. orientar os alunos na questão relacionada ao conteúdo, forma, sequência, anotações bibliográficas e fechamento do Estágio Curricular Obrigatório na linha teórica definida;
- III. esclarecer o orientando sobre os aspectos e critérios de avaliação do trabalho;
- IV. avaliar os orientandos de acordo com as datas estipuladas pela Coordenação do Curso; e
- V. acompanhar o desenvolvimento do TCC e a realização do Estágio Curricular Obrigatório, motivando e orientando o aluno em suas dúvidas e necessidades.

Ao Tutor de Sala compete:

- I. solicitar e acompanhar os pareceres da entidade conveniada sobre o desempenho do aluno no Estágio Curricular Obrigatório e encaminhar à Coordenação do Curso quando solicitado;
- II. acompanhar o aluno no cumprimento das atividades previstas no Estágio Curricular Obrigatório;
- III. esclarecer o orientando sobre os aspectos e critérios de avaliação do trabalho; e
- IV. acompanhar o desenvolvimento do TCC e a realização do Estágio Curricular Obrigatório, motivando e orientando o aluno em suas dúvidas e necessidades.

FLUXOGRAMA DE TRAMITAÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

1. antes de iniciar o Estágio Curricular Obrigatório, o Discente verifica se a concedente concorda em recebê-lo de acordo com a legislação vigente. Em seguida recolhe os dados da empresa (razão social, CNPJ, responsável, cargo, endereço e telefone) e informa-os ao Polo de Apoio Presencial;
2. o Polo de Apoio Presencial é quem faz o registro da concedente de estágio, aguarda análise e liberação da Divisão de Convênios e Estágios – DCE. Em seguida, associa o Discente à concedente de estágio. Automaticamente é liberado o Cadastro da Empresa na área restrita do discente, para ser impresso.
3. o Discente preenche o Cadastro de Estágio e aguarda a liberação do Termo de Compromisso, que é procedida para análise da DCE;
4. o Discente providencia os seguintes documentos:
 - I – Calendário da Empresa, impresso, solicitando preenchimento, assinatura e carimbo da mesma; e
 - II – Termo de Compromisso, impresso, com assinatura do Discente e do representante da concedente.

Em seguida encaminha os 2 (dois) documentos (via original) à DCE, preferencialmente através do Polo de Apoio Presencial, conforme prazo estabelecido e disponibilizado na área restrita ao discente; e

5. é obrigatória a apresentação do Cadastro da Empresa (assinado e carimbado) e do Termo de Compromisso (assinado) como componente de aprovação no Estágio.

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO



ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

O Estágio Curricular Não Obrigatório tem como objetivo estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para as questões socioeconômicas do país.

Os principais objetivos da prática do Estágio Curricular Não Obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade sócio-econômico-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

Para o estabelecimento de Termo de Compromisso de estágio, é considerado, pela Universidade Norte de Paraná, em relação à entidade concedente de estágio:

- I. existência de infraestrutura física, de material e de recursos humanos;
- II. aceitação das condições de supervisão e avaliação da Universidade Norte do Paraná;
- III. anuência e acatamento às normas dos estágios da Universidade Norte do Paraná; e
- IV. existência de instrumentos legais.



ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Para o Estágio Curricular Não Obrigatório, os procedimentos de viabilização são de responsabilidade da coordenação de cada curso, a qual deve verificar as disposições firmadas no projeto pedagógico respectivo e obedecida a legislação vigente.

Antes de iniciar o Estágio Curricular Não Obrigatório, o Discente solicita através do e-mail estagio@unopar.br, o Termo de Compromisso em 3 (três) vias e o cadastro da empresa, assinados e enviados por fax (43) 3371-7951, para pré-análise.

A Divisão de Convênios e Estágios - DCE, faz análise e comunica o Polo de Apoio Presencial ou Discente do deferimento ou indeferimento do estágio. Após o retorno, os documentos podem ser enviados pelo correio, para assinatura da Coordenação do Curso e da Divisão de Convênios e Estágios.

A DCE recebe os documentos de estágios e devolve através do correio, somente 2 (duas) vias do Termo de Compromisso, para as quais dá a seguinte destinação:

1. entrega uma via à Concedente do Estágio; e
2. uma via fica em poder do próprio Discente.

A cada 6 (seis) meses de vigência do Estágio Curricular Não Obrigatório, o Discente solicita à DCE, via e-mail estagio@unopar.br, o Relatório Parcial que deve ser preenchido, assinado, carimbado e devolvido à mesma, via correio.

Obs. : se a vigência for igual ou inferior a 6 (seis) meses o relatório será considerado “final”.

O Discente solicita à DCE, via e-mail estagio@unopar.br, Relatório Final que deve ser preenchido, assinado, carimbado e devolvido à mesma, via correio.

ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC



ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

As orientações que seguem tem o objetivo de facilitar o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão, que será um dos instrumentos de avaliação final do curso.

O QUE É O TCC?

É o espaço curricular destinado à realização da pesquisa/ensino, desenvolvido durante o curso. Seu conteúdo, portanto, deverá apresentar as análises e as reflexões realizadas durante o estudo dos semestres, convergindo para o tema escolhido.

QUAL O OBJETIVO DO TCC?

A elaboração do TCC tem como finalidade envolver o aluno na iniciação científica, com uma reflexão temática que possa unir os saberes do aluno às contribuições da ciência da educação e as vivências realizadas durante o curso. A meta desse trabalho é contribuir com o pensamento acadêmico e a realidade estudada.

No Curso de História, o TCC é condição para que receba o diploma de conclusão emitido pela UNOPAR.

Nesse sentido, o trabalho elaborado é avaliado por um tutor eletrônico, que revisa e sugere mudanças durante a elaboração, assim como atribui um conceito de acordo com os critérios de avaliação estabelecidos, observando os prazos para entrega do TCC. O tutor eletrônico é orientado por um professor especializado.

QUANDO FAZER A ESCOLHA DO TEMA?

É importante que o aluno comece a pensar no TCC desde o início do estudo para que possa identificar, amadurecer a escolha de seu interesse e escolher um tema sobre o qual gostaria de desenvolver seu trabalho.



ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

A orientação é que, no decorrer do estudo, o aluno seja incentivado a discutir com colegas, conversar com o tutor eletrônico sobre o tema de seu interesse, analisar a pertinência do tema e relacioná-lo a sua prática profissional. Também é importante que o TCC mantenha relação com uma das temáticas da linha de pesquisa institucional.

QUE TEMA DESENVOLVER?

O enfoque deverá apresentar coerência com os estudos realizados, tendo como referência um dos temas trabalhados durante o curso. Para o desenvolvimento do tema, o aluno necessita da aprovação do orientador do TCC.

COMO SELECIONAR O TEMA (IDEIA CENTRAL)?

O TCC deve ser identificado por um tema, que precisa ser bem definido, observando os objetivos que se pretende alcançar, bem como sua experiência sobre o mesmo, especialmente quanto a:

- **Relevância da ideia:**

Tem importância?

Está no nível de um Trabalho de Conclusão de Curso?

Está relacionado com a sua experiência profissional?

Está relacionado com as temáticas abordadas no curso?

Contribui para seu crescimento profissional?

- **Viabilidade da Ideia:**

É possível de ser executada (escrita)?

O período disponível para execução é suficiente?

Os recursos necessários são de fácil acesso?

O tema idealizado não é muito complexo?

Os limites estão bem definidos?

Existe bibliografia básica de fácil acesso?

Esses pontos, se bem refletidos, irão direcionar um bom planejamento de ações para que sua ideia seja colocada em prática.

ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC



QUAL O FORMATO DO TCC?

O TCC deverá ser desenvolvido seguindo as normas da ABNT. As orientações serão apresentadas em aulas por um professor especializado. Também será encaminhado ao aluno um modelo de plataforma utilizado para TCC.

QUANTAS PÁGINAS DEVE TER O TCC?

O TCC deverá ter entre 30 (trinta) e 100 (cem) páginas. O espaço deve ser suficiente para apresentar claramente as ideias e o produto da reflexão sobre as leituras realizadas. Recomenda-se utilizar a Fonte Arial, com letra tamanho 12 e formato de folha A4.

QUEM ORIENTA O TCC?

Ao longo do sétimo semestre, o aluno contará com um tutor eletrônico, que o acompanhará durante o estudo. Além dessa orientação, poderá obter informações com o tutor de sala e com o professor durante as interações realizadas por meio das mídias.

PARA QUEM E COMO ENVIAR O TCC?

O TCC deverá ser inserido no Portfólio específico.

COMO SERÁ AVALIADO O TCC?

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será avaliado pelo Tutor Eletrônico, sob supervisão do Professor, de acordo com os critérios da avaliação adotadas no curso.

COMO DEVERÁ SER APRESENTADA A ESTRUTURA DO TCC?

Para facilitar e orientar a estrutura do TCC, são apresentadas algumas sugestões quanto à:

- **linguagem:** procurar ter clareza, precisão e adequação vocabular (palavras simples, precisas, adequadas);
- **organização do pensamento:** utilizar frases curtas e diretas e manter a ordenação das ideias;
- **organização do texto escrito:** buscar concisão, evitando redundância (pleonasmos) e repetição de palavras, ideias ou frases; evitar também “jargões” ou frases feitas;
- **pesquisa e enriquecimento do trabalho:** procurar consultar outras bibliografias, ler e selecionar material pertinente ao tema.



ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Um bom projeto de TCC dependerá de quatro condições básicas: iniciativa, criatividade, responsabilidade e disciplina. Portanto, algumas dicas são preciosas no desenvolvimento do TCC:

- não peça para ninguém sugerir uma ideia/tema para o TCC. Esse trabalho só terá sucesso se for originado exclusivamente de criatividade e iniciativa do próprio aluno;
- antes de procurar por alguma orientação, o aluno deve definir a ideia;
- quanto à definição da ideia do trabalho a desenvolver, o aluno deve procurar refletir ao máximo, pois isso ajudará na escolha certa do tema;
- o TCC exige do aluno uma dedicação diária, para poder ser desenvolvido sem transtorno; do contrário, não será concluído em tempo hábil;
- procurar redigir o TCC com os métodos científicos de redação de trabalhos;
- manter a escrita do TCC em linguagem acadêmica, conforme as normas da ABNT;
- realizar uma leitura em forma de revisão, para ajudar na melhor compreensão do tema proposto para seu trabalho;
- selecionar materiais importantes ou que possam acrescentar algo ao trabalho e criar um arquivo; e
- pesquisar na biblioteca digital da UNOPAR e nos sites da internet referências de leitura para fundamentar o trabalho.

Para auxiliar o aluno no desenvolvimento do TCC, será disponibilizada a Biblioteca Digital da Unopar, com a finalidade de prover informações a qualquer hora, com acesso de qualquer lugar, colaborando com o processo educacional



SEPC - Sistema de Ensino Presencial Conectado

Rua Tietê, 1208 - Vila Nova - Fone/Fax: (43)3371-7472 - CEP 86025-230 - Londrina - PR